

Impactos da adoção de standards globais na cadeia de valor da saúde em Portugal

Estudo AM&A para a GS1 Portugal

Resultados e Recomendações

Gonçalo Caetano
Lisboa | 05.06.2014



Augusto Mateus & Associados
Sociedade de Consultores, Lda

Autoria

Augusto Mateus & Associados

Coordenação Global

Augusto Mateus

Coordenação Executiva

Gonçalo Caetano

Hermano Rodrigues

Consultores

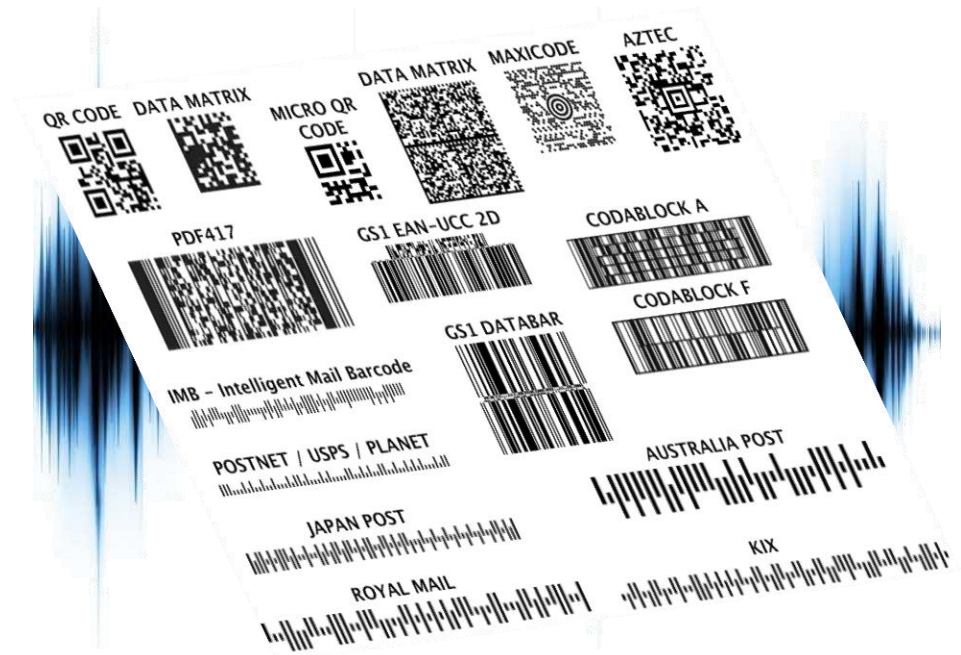
Eduarda Ramalho

Jorge Moreira

Rui Ferreira

Promotor

GS1 Portugal / CODIPOR - Associação
Portuguesa de Identificação e Codificação de
Produtos



Impactos da adoção de standards globais na cadeia de valor da saúde em Portugal



Augusto Mateus & Associados
Sociedade de Consultores, Lda

1. Objetivos e metodologia

2. Génese e especificidades em Portugal

3. Resultados da estimação dos impactos em Portugal

4. Conclusões e recomendações

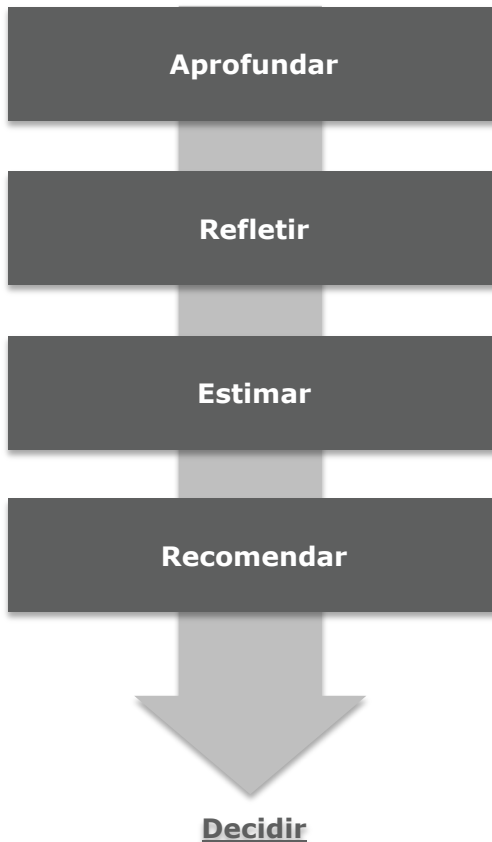
1. Objetivos e metodologia

2. Génese e especificidades em Portugal

3. Resultados da estimação dos impactos em Portugal

4. Conclusões e recomendações

1.1. Objetivos



- Estender e aprofundar à realidade portuguesa um **estudo de natureza semelhante**, mas de âmbito internacional;
- Desencadear uma **reflexão alargada e participada**, mas informada e qualificada, em torno das oportunidades da potencial adoção de uma codificação única e inequívoca, compatível com standards globais;
- Fornecer uma ferramenta de **apoio à tomada de decisão**, que permita contribuir para que as entidades reguladoras e o Executivo acedam a uma visão holística e quantificada sobre a temática em análise, num quadro de preocupações crescentes em torno da sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- **Analisar os benefícios potenciais** de uma efetiva integração da cadeia de valor da saúde no nosso país pela via da adoção de uma codificação única compatível com standards globais, avançando não só com a tipificação dos mesmos, mas também com a sua mensuração, ventilando estimativas das poupanças potenciais que previsivelmente resultarão para a economia portuguesa (efeitos "macro"), assim como para cada um dos *players* da cadeia de valor da saúde (efeitos "micro") - indústria farmacêutica e de dispositivos médicos, grossistas, farmácias e parafarmácias e entidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Apresentar um conjunto restrito de **recomendações** para desenvolvimentos futuros neste domínio, designadamente sob o prisma da regulação.

1.2. Metodologia



1. Objetivos e metodologia

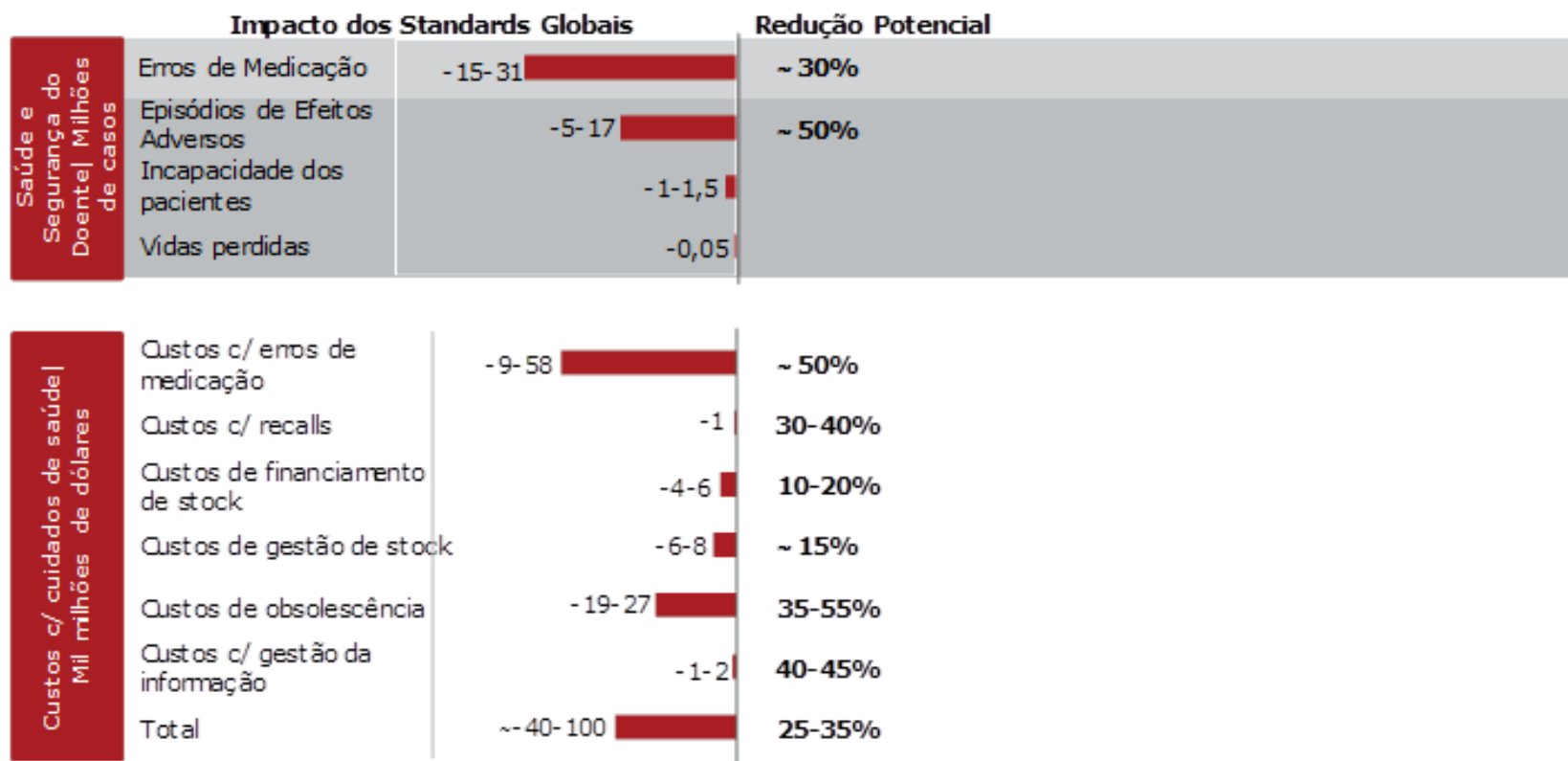
2. Génese e especificidades em Portugal

3. Resultados da estimação dos impactos em Portugal

4. Conclusões e recomendações

2.1. A Génese

- Principal vantagem da adoção de standards globais na saúde: contribuir para a salvaguarda dos **direitos fundamentais do utente** (paciente certo; medicamento correto; administrado na dose adequada; pela via apropriada; e no momento exato).
- A existência de standards globais e únicos permite ter uma visão transversal de toda a cadeia de valor, conferindo-lhe maior **visibilidade e transparência** e, com isso, tornando possível obter-se uma maior **eficiência e eficácia** na identificação, captura e partilha de dados.



Benefícios da adoção de standards globais para o panorama internacional da cadeia de valor da saúde | 2011

Fonte: McKinsey & Company, "Strength in unity: The promise of global standards in healthcare", 2012.

2.2. Especificidades do caso português

- O exercício iniciado nos focus-group alargado e restrito teve como desidrato uma matriz comparativa entre os impactos potenciais estimados pelo estudo a nível global e aqueles que seriam potencialmente sentidos no caso português, comprovando a necessidade deste aprofundamento geográfico devido às **especificidades da cadeia de valor nacional**.
- Existem áreas onde, comparativamente, os benefícios são mais fracos ou inexistentes; semelhantes; ou mais fortes e cuja existência não foi enquadrada no estudo global.

Fontes de Valor	Fabricantes de medicamentos	Fabricantes de dispositivos médicos	Distribuidores e grossistas	Farmácias e Parafarmácias	Hospitais
Redução de stocks	●	●	●		●
Redução dos custos da detenção e financiamento dos stocks	●	●	●		●
Redução do desperdício de produtos devido à sua obsolescência	●	●		●	●
Redução do custo dos recalls	●	●	●	●	●
Redução da contrafação e dos prejuízos que lhe estão associados	●	●			
Redução dos custos com a gestão de dados			●	●	●
Redução de episódios de efeitos adversos				●	●
Redução de custos da alteração de preços	●			●	
Redução de custos de produção	●				
Redução dos custos de gestão de stocks	●			●	●
Melhoria da eficiência global das operações logísticas	●	●		●	

Legenda: ● Nova fonte de poupança identificada para Portugal; ● Fonte de poupança previamente identificada e aplicável em Portugal; ● Fonte de poupança previamente identificada mas aplicada numa medida menos intensa em Portugal; ● Fonte de poupança previamente identificada mas não aplicável/não relevante em Portugal.

Benefícios potenciais aplicados ao caso português, por tipologia de player da cadeia de valor

Fonte: Equipa do projeto a partir de dados recolhidos nos vários momentos de auscultação de *stakeholders*.

1. Objetivos e metodologia

2. Génese e especificidades em Portugal

4. Conclusões e recomendações

**3. Resultados da
estimação dos
impactos em Portugal**

3.1. Definição de entidade-tipo de referência

- As **entidades-tipo de referência** consideradas não procuram ser representativas da atual estrutura empresarial, isto é, não foram construídas, por exemplo, como a média das características do conjunto das empresas em ação na atualidade.
- As **entidades-tipo de referência**, embora tomando em consideração, na sua diversidade, a atual estrutura empresarial, foram construídas com base em entrevistas e reuniões de trabalho envolvendo diversos protagonistas, segmento a segmento, por forma a chegar a **realidades relativamente completas (não truncadas) e suficientemente próximas de situações de eficiência crítica** para permitir ilustrar adequadamente os impactos potenciais (acumulados ao longo de um período fixado em dez anos) da adoção de standards globais nas empresas e organizações que compõem os vários elos da cadeia de valor da saúde na realidade portuguesa.
- Esta metodologia estima, portanto, **impactos potenciais dinâmicos**, isto é, impactos que serão tanto mais significativos quanto os aspetos qualitativos catalisadores da eficiência e da competitividade, associados à adoção de standards globais, puderem ser plenamente difundidos a toda a estrutura empresarial e aos respetivos mercados.
- Isto significa que os impactos reais se virão a situar além ou aquém dos impactos potenciais estimados em função da própria evolução da cadeia de valor nacional em termos de **dimensão crítica** (alguns impactos podem ser limitados se não forem exploradas ou forem limitadas as formas de redimensionamento e/ou cooperação empresarial em direção a dimensões críticas de maior eficiência) e **densidade das atividades** (alguns impactos podem ser exportados se não se verificar uma melhoria do posicionamento e gama de atividades dos operadores portugueses no contexto europeu e mundial).

3.2. Quantificação dos impactos potenciais: indústria farmacêutica

Entidade-tipo de referência

Volume de Negócios
50 Milhões €

Margem Bruta de Exploração
40%

Linhas Produtivas
7

N.º de Trabalhadores
200

	Sem Serialização				Com Serialização			
	de	a	de	a	de	a	de	a
Reduções estimadas								
Custos de produção	0,5%	1%	62.500 €	125.000 €	1%	2%	125.000 €	187.500 €
Nível de inventário	5%	10%	375.000 €	750.000 €	5%	10%	375.000 €	750.000 €
Financiamento de inventário	5%	10%	28.125 €	56.250 €	5%	10%	28.125 €	56.250 €
Gestão de inventário	5%	10%	17.500 €	35.000 €	5%	15%	17.500 €	52.500 €
Inventários obsoletos	5%	15%	11.250 €	33.750 €	5%	20%	11.250 €	45.000 €
Recalls	10%	15%	n.d.	n.d.	15%	20%	n.d.	n.d.
Perda de receita - contrafação					25%	35%	625.000 €	875.000 €
Custos com alteração de preços	80%	90%	40.000 €	45.000 €	80%	90%	40.000 €	45.000 €
Dispêndios de implementação								
Equipamento			150.000 €	100.000 €			200.000 €	100.000 €
SI/Software			50.000 €	25.000 €			250.000 €	100.000 €
Custos operacionais adicionais			40.000 €	12.500 €			165.000 €	70.000 €
Poupanças								
Resultado imediato			203.125 €	681.250 €			-46.875 €	606.250 €
Resultado recorrente			91.250 €	226.250 €			653.750 €	1.135.000 €
Resultado acumulado em 10 anos			1.115.625 €	2.943.750 €			6.490.625 €	11.956.250 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos			3 X	13 X			4 X	14 X

Poupanças “micro” estimadas para a entidade-tipo de referência da indústria farmacêutica em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.2. Quantificação dos impactos potenciais: indústria farmacêutica

- Impactos qualitativos ou não quantificáveis:
 - Segurança do paciente;
 - Comunicação com a cadeia de valor;
 - Facilidade e qualidade da informação de gestão.
- A indústria farmacêutica pode beneficiar globalmente de uma poupança, a 10 anos, que estará compreendida entre 26 milhões de euros e 68 milhões de euros, que podem chegar aos 277 milhões de euros com a introdução do número de série.

	Sem Serialização		Com Serialização	
	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>de</i>	<i>a</i>
Reduções estimadas				
Custos de produção	1.448.410 €	2.896.820 €	2.896.820 €	4.345.230 €
Nível de inventário	8.690.460 €	17.380.919 €	8.690.460 €	17.380.919 €
Financiamento de inventário	651.784 €	1.303.569 €	651.784 €	1.303.569 €
Gestão de inventário	405.555 €	811.110 €	405.555 €	1.216.664 €
Inventários obsoletos	260.714 €	782.141 €	260.714 €	1.042.855 €
Recalls	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Perda de receita devido a contrafação			14.484.100 €	20.277.739 €
Custos com alteração de preços	926.982 €	1.042.855 €	926.982 €	1.042.855 €
Dispêndios de implementação				
Equipamento	3.476.184 €	2.317.456 €	4.634.912 €	2.317.456 €
SI/Software	1.158.728 €	579.364 €	5.793.640 €	2.317.456 €
Custos operacionais adicionais	926.982 €	289.682 €	3.823.802 €	1.622.219 €
Poupanças				
Resultado imediato	4.707.332 €	15.787.668 €	-1.086.307 €	14.049.577 €
Resultado recorrente	2.114.679 €	5.243.244 €	15.150.368 €	26.303.125 €
Resultado acumulado em 10 anos	25.854.118 €	68.220.109 €	150.417.373 €	277.080.824 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	3 X	13 X	4 X	14 X

Síntese dos benefícios 'vs' custos/investimentos "micro" acumulados em 10 anos para a indústria farmacêutica em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.3. Quantificação dos impactos potenciais: indústria de dispositivos médicos

Entidade-tipo de referência

Volume de Negócios
8 Milhões €

Margem Bruta de Exploração
50%

Linhas Produtivas
7

N.º de Trabalhadores
45

	Sem Serialização				Com Serialização			
	de	a	de	a	de	a	de	a
Reduções estimadas								
Custos de produção	50%	60%	n.d.	n.d.	30%	40%	n.d.	n.d.
Nível de inventário	50%	60%	800.000 €	960.000 €	20%	30%	320.000 €	480.000 €
Financiamento de inventário	50%	60%	56.000 €	67.200 €	20%	30%	22.400 €	33.600 €
Gestão de inventário	30%	40%	12.000 €	16.000 €	30%	40%	12.000 €	16.000 €
Inventários Obsoletos	20%	30%	9.600 €	14.400 €	0%	10%	0 €	4.800 €
Recalls	70%	80%	28.000 €	32.000 €	60%	70%	24.000 €	28.000 €
Dispêndios de implementação								
Equipamento			70.000 €	50.000 €			70.000 €	50.000 €
SI/Software			30.000 €	20.000 €			45.000 €	30.000 €
Custos operacionais adicionais			10.000 €	5.000 €			15.000 €	7.500 €
Poupanças								
Resultado imediato			756.000 €	957.200 €			227.400 €	433.600 €
Resultado recorrente			39.600 €	57.400 €			21.000 €	41.300 €
Resultado acumulado em 10 anos			1.152.000 €	1.531.200 €			437.400 €	846.600 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos			7 X	14 X			3 X	6 X

Poupanças “micro” estimadas para a entidade-tipo de referência da indústria dos dispositivos médicos em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.3. Quantificação dos impactos potenciais: indústria de dispositivos médicos

- Impactos qualitativos ou não quantificáveis:
 - Contrafação;
 - Segurança;
 - Comunicação com a cadeia de valor.
- A indústria de dispositivos médicos pode beneficiar globalmente de uma poupança, a 10 anos, que estará compreendida entre 45 milhões de euros e 60 milhões de euros, mas poderão ser inferiores com a introdução do número de série.

	Sem Serialização		Com Serialização	
	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>de</i>	<i>a</i>
Reduções estimadas				
Nível de inventário	31.493.049 €	37.791.658 €	12.597.219 €	18.895.829 €
Financiamento de inventário	2.204.513 €	2.645.416 €	881.805 €	1.322.708 €
Gestão de inventário	472.396 €	629.861 €	472.396 €	629.861 €
Inventários Obsoletos	377.917 €	566.875 €	0 €	188.958 €
Recalls	1.102.257 €	1.259.722 €	944.791 €	1.102.257 €
Dispêndios de implementação				
Equipamento	2.755.642 €	1.968.316 €	2.755.642 €	1.968.316 €
SI/Software	1.180.989 €	787.326 €	1.771.484 €	1.180.989 €
Custos operacionais adicionais	393.663 €	196.832 €	590.495 €	295.247 €
Poupanças				
Resultado imediato	29.760.931 €	37.681.433 €	8.951.899 €	17.069.232 €
Resultado recorrente	1.558.906 €	2.259.626 €	826.693 €	1.625.829 €
Resultado acumulado em 10 anos	45.349.990 €	60.277.695 €	17.218.824 €	33.327.519 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	7 X	14 X	3 X	6 X

Síntese dos benefícios 'vs' custos/investimentos "micro" acumulados em 10 anos para a indústria dos dispositivos médicos em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.4. Quantificação dos impactos potenciais: distribuição grossista

Entidade-tipo de referência

Volume de Negócios
80 Milhões €

Margem Bruta de Exploração
9%

Centros de Distribuição
2

N.º de Trabalhadores
50

	Sem Serialização				Com Serialização			
	de	a	de	a	de	a	de	a
Reduções estimadas								
Nível de inventário	0%	5%	0 €	240.000 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Financiamento do inventário	0%	5%	0 €	17.760 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Gestão de inventário	15%	30%	18.000 €	36.000 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Recalls	0%	5%	0 €	500 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Devoluções	15%	20%	27.000 €	36.000 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Custos com alteração de preços	80%	90%	12.000 €	13.500 €	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Dispêndios de implementação								
Equipamento			30.000 €	15.000 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
SI/Software			25.000 €	10.000 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Custos operacionais adicionais			5.000 €	1.000 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Poupanças								
Resultado imediato			-55.000 €	232.760 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Resultado recorrente			52.000 €	85.000 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Resultado acumulado em 10 anos			465.000 €	1.082.760 €			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>
Rácio Benefício-Custo a 10 anos			5 X	32 X			<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>

Poupanças “micro” estimadas para a entidade-tipo de referência da distribuição grossista em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.4. Quantificação dos impactos potenciais: distribuição grossista

- Impactos qualitativos ou não quantificáveis:
 - Contrafação;
 - Controlo do comércio paralelo.
- A distribuição grossista de produtos de saúde pode beneficiar globalmente de uma poupança, a 10 anos, que estará compreendida entre 42,7 milhões de euros e 99,3 milhões de euros, não sendo comportável a exigência de controlo exaustivo do número de série neste elo da cadeia.

	Sem Serialização		Com Serialização	
	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>de</i>	<i>a</i>
Reduções estimadas				
Nível de inventário	0 €	22.016.178 €	n.d.	n.d.
Financiamento do inventário	0 €	1.629.197 €	n.d.	n.d.
Gestão de inventário	1.651.213 €	3.302.427 €	n.d.	n.d.
Recalls	0 €	45.867 €	n.d.	n.d.
Devoluções	2.476.820 €	3.302.427 €	n.d.	n.d.
Custos com alteração de preços	1.100.809 €	1.238.410 €	n.d.	n.d.
Dispêndios de implementação				
Equipamento	2.752.022 €	1.376.011 €	n.d.	n.d.
SI/Software	2.293.352 €	917.341 €	n.d.	n.d.
Custos operacionais adicionais	458.670 €	91.734 €	n.d.	n.d.
Poupanças				
Resultado imediato	-5.045.374 €	21.352.023 €	n.d.	n.d.
Resultado recorrente	4.770.172 €	7.797.396 €	n.d.	n.d.
Resultado acumulado em 10 anos	42.656.344 €	99.325.986 €	n.d.	n.d.
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	5 X	32 X	n.d.	n.d.

Síntese dos benefícios 'vs' custos/investimentos "micro" acumulados em 10 anos para a distribuição grossista em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.5. Quantificação dos impactos potenciais: farmácias

Entidade-tipo de referência

Volume de Negócios
1,0 Milhões €

Resultados Operacionais
-15.000 €

N.º Receitas Aviadas
21.500

N.º de Trabalhadores
7

	Sem Serialização				Com Serialização			
	de	a	de	a	de	a	de	a
Reduções estimadas								
Gestão de Inventários	5%	10%	500 €	1.000 €	15%	20%	1.500 €	2.000 €
Atualização de bases de dados	5%	15%	1.200 €	3.600 €	5%	15%	1.200 €	3.600 €
Custos com alteração de preços	0%	15%	n.d.	n.d.	15%	20%	n.d.	n.d.
Dispêndios de implementação								
Equipamento			750 €	750 €			750 €	750 €
SI/Software			900 €	900 €			920 €	920 €
Custos operacionais adicionais			0 €	0 €			400 €	400 €
Poupanças								
Resultado imediato			-1.650 €	-1.650 €			-1.670 €	-1.670 €
Resultado recorrente			1.700 €	4.600 €			2.300 €	5.200 €
Resultado acumulado em 10 anos			15.350 €	44.350 €			21.330 €	50.330 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos			10 X	28 X			5 X	10 X

Poupanças "micro" estimadas para a farmácia-tipo de referência em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.5. Quantificação dos impactos potenciais: farmácias

- Impactos qualitativos ou não quantificáveis:
 - Custos com alteração de preços;
 - Segurança do paciente;
 - Melhor prestação de serviço.
- As farmácias podem beneficiar globalmente de uma poupança, a 10 anos, que estará compreendida entre 45 milhões de euros e 129 milhões de euros, podendo atingir os 146 milhões de euros no caso da introdução do número de série.

	Sem Serialização		Com Serialização	
	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>de</i>	<i>a</i>
Reduções estimadas				
Custos com Gestão de Inventários	1.455.000 €	2.910.000 €	4.365.000 €	5.820.000 €
Custos com Atualização de BD	3.492.000 €	10.476.000 €	3.492.000 €	10.476.000 €
Custos com Alteração de Preços	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Dispêndios de implementação				
Equipamento	2.182.500 €	2.182.500 €	2.182.500 €	2.182.500 €
SI/Software	2.619.000 €	2.619.000 €	2.677.200 €	2.677.200 €
Custos operacionais adicionais	0 €	0 €	1.164.000 €	1.164.000 €
Poupanças				
Resultado imediato	-4.801.500 €	-4.801.500 €	-4.859.700 €	-4.859.700 €
Resultado recorrente	4.947.000 €	13.386.000 €	6.693.000 €	15.132.000 €
Resultado acumulado em 10 anos	44.668.500 €	129.058.500 €	62.070.300 €	146.460.300 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	10 X	28 X	5 X	10 X

Síntese dos benefícios 'vs' custos/investimentos "micro" acumulados em 10 anos para o retalho farmacêutico em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.6. Quantificação dos impactos potenciais: prestadores de cuidados de saúde

Entidade-tipo de referência

Volume de Negócios
130 Milhões €

N.º de Pacientes
50.000

N.º de Camas
450

N.º de Trabalhadores
2.000

	Sem Serialização				Com Serialização			
	de	a	de	a	de	a	de	a
Reduções estimadas								
Nível de inventário	5%	15%	195.000 €	585.000 €	5%	20%	195.000 €	780.000 €
Financiamento de inventário	5%	15%	10.608 €	31.824 €	5%	20%	10.608 €	42.432 €
Gestão de inventário	15%	40%	39.000 €	104.000 €	15%	40%	39.000 €	104.000 €
Inventários obsoletos	30%	60%	58.500 €	117.000 €	30%	65%	58.500 €	126.750 €
Recalls	30%	50%	5.400 €	9.000 €	50%	70%	9.000 €	12.600 €
Atualização de bases de dados	15%	25%	2.016 €	3.360 €	15%	25%	2.016 €	3.360 €
Custos com RAMs	30%	70%	67.500 €	157.500 €	35%	85%	78.750 €	191.250 €
Dispêndios de implementação								
Equipamento			20.000 €	8.000 €			40.000 €	15.000 €
SI/Software			70.000 €	40.000 €			100.000 €	70.000 €
Custos operacionais adicionais			8.000 €	4.000 €			15.000 €	7.500 €
Poupanças								
Resultado imediato			115.608 €	568.824 €			65.608 €	737.432 €
Resultado recorrente			164.416 €	386.860 €			172.266 €	430.460 €
Resultado acumulado em 10 anos			1.759.768 €	4.437.424 €			1.788.268 €	5.042.032 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos			11 X	51 X			7 X	33 X

Poupanças “micro” estimadas para a unidade hospitalar tipo de referência em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.6. Quantificação dos impactos potenciais: prestadores de cuidados de saúde

- Impactos qualitativos ou não quantificáveis:
 - Segurança do paciente;
 - Melhor prestação de serviço.
- Os hospitais e outros prestadores de cuidados de saúde podem beneficiar globalmente de uma poupança, a 10 anos, que estará compreendida entre 80,9 milhões de euros e 204 milhões de euros, podendo atingir os 232 milhões de euros no caso da introdução do número de série.

	Sem Serialização		Com Serialização	
	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>de</i>	<i>a</i>
Reduções estimadas				
Nível de inventário	8.965.788 €	26.897.364 €	8.965.788 €	35.863.152 €
Financiamento de inventário	487.739 €	1.463.217 €	487.739 €	1.950.955 €
Gestão de inventário	1.793.158 €	4.781.754 €	1.793.158 €	4.781.754 €
Inventários obsoletos	2.689.736 €	5.379.473 €	2.689.736 €	5.827.762 €
Recalls	248.283 €	413.806 €	413.806 €	579.328 €
Atualização de bases de dados	92.692 €	154.487 €	92.692 €	154.487 €
Custos com RAMs	3.103.542 €	7.241.598 €	3.620.799 €	8.793.369 €
Dispêndios de implementação				
Equipamento	919.568 €	367.827 €	1.839.136 €	689.676 €
SI/Software	3.218.488 €	1.839.136 €	4.597.840 €	3.218.488 €
Custos operacionais adicionais	367.827 €	183.914 €	689.676 €	344.838 €
Poupanças				
Resultado imediato	5.315.471 €	26.153.617 €	3.016.551 €	33.905.943 €
Resultado recorrente	7.559.585 €	17.787.204 €	7.920.515 €	19.791.862 €
Resultado acumulado em 10 anos	80.911.316 €	204.025.654 €	82.221.701 €	231.824.562 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	11 X	51 X	7 X	33 X

Síntese dos benefícios 'vs' custos/investimentos "micro" acumulados em 10 anos para o setor hospitalar em Portugal

Fonte: Equipa do projeto.

3.7. Quantificação dos impactos globais “macro” na cadeia de valor da saúde

- Os resultados globais para um horizonte temporal de 10 anos demonstram um forte potencial de ganhos líquidos com a adoção dos standards globais em Portugal.
- Os benefícios suplantam entre 6 e 26 vezes os custos/ investimentos da adoção dos standards globais, gerando uma poupança para a economia que poderá oscilar entre 239 e 561 milhões de euros. Com serialização, as poupanças líquidas poderão sair ainda mais reforçadas, entre 113,5 e 230 milhões de euros.

	Sem Serialização		Com Serialização (lógica incremental)	
	de	a	de	a
Reduções estimadas				
Custos com RAMs	3.103.542 €	7.241.598 €	517.257 €	1.551.771 €
Custos de produção	1.448.410 €	2.896.820 €	1.448.410 €	1.448.410 €
Nível de inventário	49.149.296 €	104.086.119 €	-18.895.829 €	-9.930.041 €
Financiamento de inventário	3.344.037 €	7.041.399 €	-1.322.708 €	-834.969 €
Gestão de inventário	5.777.321 €	12.435.151 €	2.910.000 €	3.315.555 €
Inventários obsoletos	3.328.367 €	6.728.489 €	-377.917 €	331.087 €
Recalls	1.350.540 €	1.719.395 €	-157.465 €	290.824 €
Devoluções	2.476.820 €	3.302.427 €	n.d.	n.d.
Perda de receita devido a contrafação	0 €	0 €	14.484.100 €	20.277.739 €
Atualização de bases de dados	3.584.692 €	10.630.487 €	0 €	0 €
Custos com alteração de preços	2.027.791 €	2.281.265 €	0 €	0 €
Dispêndios de implementação				
Equipamentos	12.085.916 €	8.212.110 €	2.078.296 €	321.849 €
SI/Software	10.470.557 €	6.742.167 €	6.662.958 €	3.569.307 €
Custos operacionais adicionais	2.147.143 €	762.161 €	4.579.500 €	2.755.877 €
Poupanças				
Resultado imediato	29.936.860 €	96.173.242 €	-28.959.792 €	-14.656.166 €
Resultado recorrente	20.950.341 €	46.473.470 €	14.244.884 €	24.459.508 €
Resultado acumulado em 10 anos	239.440.269 €	560.907.944 €	113.489.052 €	229.938.918 €
Rácio Benefício-Custo a 10 anos	6 X	26 X	3 X	8 X

Poupanças “macro” estimadas para o caso português

Fonte: Equipa do projeto.

1. Objetivos e metodologia

2. Génese e especificidades em Portugal

4. Conclusões e recomendações

**4. Conclusões e
recomendações**

4.1. Conclusões

“State-of-art”
tecnológico atual
oferece um
elevado potencial
subaproveitado

Necessidade de
aliar a qualidade
com a
sustentabilidade
dos sistemas de
saúde

Políticas de saúde
conducentes a
uma maior
cobertura

A existência de
standards globais
(ou compatíveis)
será uma
exigência da
União Europeia

Os custos e
incerteza sobre a
implementação
de standards são
relativamente
reduzidos

Os standards
globais
asseguram a
qualidade do
serviço, enquanto
aumentam a
eficiência das
operações

As economias
com a adoção de
standards globais
podem chegar
aos 561 milhões
de euros (sem
serialização)...

...existindo a
possibilidade de
atingirem os 791
milhões de euros
(no caso da
introdução do
número de série)

Os hospitais
serão as
entidades mais
beneficiadas com
a introdução de
standards globais
sem serialização

A indústria
farmacêutica
pode ser o elo
mais beneficiado
com a introdução
de standards
globais com
número de série

4.2. Recomendações

Adoção em Portugal de standards globais na cadeia de valor da saúde ...

... por forma a colocar todos os seus interlocutores a “falar a mesma linguagem”, à semelhança do que já sucede em diversos países europeus e em diversas cadeias de valor de elevada sofisticação e exigência, afigurando-se como uma solução perfeitamente testada e de créditos reconhecidos um pouco por todo o mundo desenvolvido, afirmando-se como um valioso contributo para tornar mais eficiente e eficaz toda a cadeia de valor e, paralelamente, alcançar poupanças não despiciendas no atual quadro de rigor na gestão dos orçamentos, seja de entidades públicas ou privadas.

... mas que acomodem apenas o número de lote e o prazo de validade

Os riscos associados a uma mudança do tipo “big-bang” aconselham, no entanto, que a adoção destes standards seja faseada, começando pela introdução de standards globais que acomodem apenas o número de lote e o prazo de validade (modalidade sem serialização) e avançando mais tarde para o número de série, cenário que configura um grau de complexidade mais elevado e um nível de investimento mais exigente.

AM&A Lisboa

Rua Mouzinho da Silveira, 27, 2.º

1250-166 Lisboa

T. +351 21 351 14 00

F. +351 21 354 43 12

AM&A Porto

Rua Cunha Júnior, 41-A, 2.º

4250-186 Porto

T. +351 22 508 98 55

F. +351 22 508 98 57

amconsultores@amconsultores.pt

www.amconsultores.pt



PME líder '12

Augusto Mateus & Associados
Sociedade de Consultores, Lda